

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 17 de novembro de 2021

Doze estudos de intervenção concluíram que a vitamina C funciona para a Covid. Então, por que os hospitais estão sendo proibidos de usá-la?
por Patrick Holford

OMNS (17 de novembro de 2021) Todos sabem que a vitamina C é importante para a imunidade. As vendas de laranjas e comprimidos de vitamina C aumentaram drasticamente durante a pandemia de Covid.

De fato, uma revisão de doze estudos, incluindo cinco ensaios controlados randomizados "padrão ouro", mostra que essa vitamina simples salva vidas quando administrada na dose certa. A vitamina C pode prevenir uma infecção grave de Covid.

As evidências científicas são claras: a vitamina C administrada quando infectada pode reduzir os sintomas de Covid e a duração da doença. Então, por que não nos dizem para suplementarmos com vitamina C?

A revisão dos doze estudos, que inclui cinco ensaios clínicos randomizados, foi publicada na revista *Life* [www.vitaminC4covid.com/12trialreview]. A revisão foi realizada e financiada pela VitaminC4Covid, um consórcio de especialistas em vitamina C, incluindo a Dra. Marcela Vizcaychipi de a Faculdade de Medicina do Imperial College de Londres, a Professora Associada Anita Carr, que chefia o grupo de Nutrição em Medicina da Universidade de Otago, e o Dr. Paul Marik, chefe da Divisão de Medicina Pulmonar e de Cuidados Críticos da Eastern Virginia Medical School.

Os estudos mostram que os pacientes com Covid têm níveis de vitamina C depletados, geralmente nos níveis encontrados no escorbuto. Em pacientes com pneumonia grave, um nível reduzido de vitamina C aumenta muito o risco de dano generalizado aos órgãos internos e morte. Eles precisam de doses substanciais de vitamina C para se recuperar e sobreviver.

O Dr. Vizcaychipi, que chefia a pesquisa em medicina intensiva no Hospital Chelsea & Westminster do Reino Unido, tem administrado a pacientes Covid e não Covid em suas unidades de terapia intensiva até 6 gramas (6.000 mg) de vitamina C por via intravenosa. A dosagem depende da gravidade da doença e da quantidade necessária para corrigir a deficiência, conforme indicado por bastões de teste de urina de vitamina C.

"A vitamina C é certamente um dos vários fatores que contribuem para melhores resultados e velocidade de recuperação. Deve ser uma prática padrão. Não tivemos nenhum problema de segurança." diz o Dr. Vizcaychipi.

Nos EUA, um grupo de médicos membros da Frontline Covid Critical Care Alliance (www.flccc.net) reduziu a mortalidade em mais da metade em suas UTIs usando um protocolo de esteróides (metilprednisolona), mais vitamina C (ácido ascórbico), além de vitaminas B1 (tiamina), D e anticoagulantes (heparina) - uma estratégia conhecida como MATH+. Este protocolo foi iniciado pelos Drs Paul Marik, Pierre Kory e Joseph Varon, um especialista em cuidados intensivos reconhecido pelas Nações Unidas por seu trabalho de salvar vidas.

Atualmente, o Dr. Marik, Diretor da UTI do Hospital Geral de Sentara Norfolk, está sendo proibido de usar este protocolo de salvamento seguro e eficaz pela Senatra Health com base na falsa falta de evidências. Ele os está processando. "Este caso é sobre médicos, tendo a capacidade de honrar seu Juramento de Hipócrates, de seguir a medicina baseada em evidências e de tratar nossos pacientes da melhor forma que sabemos. Recuso-me a assistir outro paciente morrer de COVID-19 sabendo que eu não era permissão para dar-lhes tratamentos comprovados que poderiam ter salvado suas vidas. "

O que a revisão de 12 ensaios clínicos mostra é que "a vitamina C intravenosa pode melhorar os parâmetros de oxigenação, reduzir os marcadores inflamatórios, diminuir os dias de hospitalização e reduzir a mortalidade, particularmente nos pacientes mais graves".

O que é notável sobre a vitamina C é que ela é um antioxidante, um antiviral e também um antiinflamatório. É uma defesa três-em-um impressionante. Nenhum evento adverso foi relatado em qualquer ensaio clínico de vitamina C publicado em pacientes com COVID-19.

A revisão também mostra que altas doses de vitamina C oral administradas após a infecção podem manter as pessoas fora do hospital, pois aumenta a taxa de recuperação.

De acordo com Carr, "doses orais de 8 gramas por dia mostraram aumentar a taxa de recuperação da infecção sintomática em 70%. Para pacientes mais gravemente enfermos, os ensaios usando doses de 6-24g por dia por via intravenosa mostraram benefícios positivos em termos de aumento da sobrevivência e redução do tempo de internação hospitalar, melhora da oxigenação ou redução da inflamação".

São necessárias vinte laranjas para fornecer um total de apenas um grama de vitamina C, portanto, essas doses requerem suplementação. A revisão inclui vários estudos que mostram que "os pacientes com infecções respiratórias graves apresentam níveis reduzidos de vitamina C, com a prevalência da deficiência aumentando com a gravidade da condição".

Em um estudo, os níveis de vitamina C previram quem sobreviveria ou não. Os níveis plasmáticos de vitamina C foram relatados como muito baixos em 70-80% dos pacientes com Covid. O que está claro é que vários gramas, não apenas um copo de suco de laranja, são necessários para corrigir a deficiência grave de vitamina C.

Por mais de um ano, a equipe do VitaminC4covid tem convocado conselheiros do governo para realizar uma revisão adequada das evidências de vitamina C, a fim de informar o público e a profissão médica. Mas parece haver um padrão duplo. A promessa para aqueles

que defendem tratamentos não medicamentosos, como vitaminas, tem sido efetivamente: "Apresentem as evidências e as trataremos como qualquer outro medicamento". A evidência agora é inegável. Alguém pode se perguntar, por que as pessoas não estão sendo instruídas a tomar altas doses de vitamina C após a infecção? E por que nem todos os hospitais verificam o status da vitamina C com bastões de urina como uma medida de rotina e agem de acordo com isso? A vitamina C é segura, barata, está disponível e agora está comprovado que funciona.

Você está convidado a consultar www.vitaminC4covid.com/recommendations para obter orientações detalhadas sobre o que fazer para prevenção, tratamento precoce, se for grave e hospitalizado e se estiver na unidade de terapia intensiva.

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>